



CAUSAS DE DOR TORÁCICA NÃO TRAUMÁTICA DE ORIGEM CARDIOGÊNICA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL

V Congresso Brasileiro Digital de Atualização em Pediatria, 5ª edição, de 24/11/2025 a 25/11/2025

ISBN dos Anais: 978-65-5465-165-3

DOI: 10.54265/UQYH3608

JUREMA; HUGO GUILHERME DE MORAES¹; DIAS; ISABEL FERNANDEZ²; QUANZ; Ellen³, FIGUEIREDO; Thiago Vieira Leite de Figueiredo⁴

RESUMO

A dor torácica é uma queixa relativamente frequente na população pediátrica. Apesar de, na maioria das vezes, ter origem benigna, esse sintoma pode gerar preocupação significativa entre os cuidadores, além de impactar negativamente a rotina da criança, com possíveis faltas escolares e limitação de atividades físicas. Na grande maioria dos casos, uma anamnese detalhada aliada a um exame físico criterioso é suficiente para esclarecer a origem do desconforto e distinguir os pacientes que requerem atenção médica imediata daqueles que podem ser acompanhados com orientações e observação. Exames laboratoriais e complementares geralmente são desnecessários, exceto quando há sinais clínicos sugestivos de envolvimento cardíaco, respiratório ou manifestação durante esforço físico, o que pode indicar uma causa mais séria. Conduzir uma revisão da literatura com o objetivo de ampliar a compreensão sobre as causas de dor torácica não traumática de origem cardiogênica em crianças e adolescentes. Foi realizada uma revisão de literatura a partir de pesquisa eletrônica nas bases de dados PubMed e UpToDate, selecionadas por sua relevância e abrangência no campo da medicina. Também foi feita uma busca manual nas referências dos artigos encontrados. Os descritores utilizados foram "Chest Pain", "Pediatrics" e "Heart Diseases", todos validados pelo DeCS. Foram definidos critérios claros de inclusão e exclusão para a seleção dos estudos. A pesquisa não restringiu o idioma e priorizou publicações dos últimos cinco anos. Ao término da busca, 21 artigos foram identificados, sendo que 7 atenderam aos critérios estabelecidos e foram utilizados na elaboração deste trabalho. A dor torácica não traumática é uma queixa comum na infância e adolescência, sendo um dos principais motivos de procura por atendimento em unidades de emergência, clínicas gerais e consultórios especializados. Apesar de sua natureza benigna na maioria dos casos, pode estar associada a condições potencialmente fatais em 1 a 6% dos pacientes, como doenças cardíacas (cardiomiotipatia hipertrófica, miocardite, anomalias coronarianas) e pulmonares (síndrome torácica aguda em pacientes com anemia falciforme, pneumotórax ou embolia pulmonar). A dor torácica causa ansiedade considerável entre pacientes e familiares, frequentemente levando a restrições de atividades e ausências escolares. As causas mais frequentes são musculoesqueléticas, respiratórias ou idiopáticas, sendo as etiologias cardíacas relativamente raras. No entanto, sintomas como dor durante o esforço, síncope, palpitações, histórico familiar de morte súbita ou

¹ UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS (UCPEL), hugogmj@gmail.com

² UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS (UCPEL), ISA.FD.6@GMAIL.COM

³ UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS (UCPEL), elquanz@gmail.com

⁴ Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG), thiagodeaceres@gmail.com

achados anormais no exame físico ou ECG devem levantar suspeita de origem cardíaca. Entre as condições mais graves estão a pericardite, angina, miocardite, cardiomiopatias, anomalias das artérias coronárias e dissecção da aorta, que exigem avaliação especializada e, em alguns casos, intervenção urgente. A história clínica detalhada e o exame físico são fundamentais na triagem e direcionamento diagnóstico desses pacientes. A dor torácica em crianças é geralmente benigna, mas pode indicar condições graves. Avaliação clínica cuidadosa é fundamental para identificar casos que precisam de investigação urgente e evitar exames desnecessários.

PALAVRAS-CHAVE: “Chest Pain”, “Pediatrics”, Heart Diseases